



5º ANO

TODAS AS DISCIPLINAS



PLANO DE AULA – 1º BIMESTRE

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS	5º ANO	
Professor(a):	Início do Período:	
Escola:	Fim do Período:	

OBJETO DO CONHECIMENTO:

- Leitura e interpretação de textos narrativos
- Gêneros textuais: Conto e fábula
- Ortografia: regras básicas
- Classes gramaticais: substantivo, adjetivo, artigo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Leitura e Interpretação de Textos Narrativos

1. **Desenvolver a compreensão leitora:** Os alunos serão capazes de ler e entender textos narrativos, identificando a sequência dos acontecimentos e o propósito do autor.
2. **Identificar elementos da narrativa:** Os alunos irão reconhecer personagens, cenários, enredos, conflitos e desfechos em textos narrativos.
3. **Interpretar mensagens implícitas e explícitas:** Os alunos serão capazes de inferir significados não ditos diretamente no texto, compreendendo mensagens ocultas e intenções dos personagens.

Gêneros Textuais: Conto e Fábula

1. **Reconhecer as características do conto:** Os alunos serão capazes de identificar as principais características de um conto, como enredo curto, poucos personagens e foco em um único evento.
2. **Compreender a estrutura da fábula:** Os alunos entenderão a estrutura típica de uma fábula, que inclui personagens animais, uma moral ou lição, e uma narrativa simples.
3. **Comparar conto e fábula:** Os alunos serão capazes de comparar e contrastar contos e fábulas, identificando semelhanças e diferenças em termos de estrutura e propósito.

Ortografia: Regras Básicas

1. **Aplicar as regras básicas de ortografia:** Os alunos aprenderão e aplicarão as regras básicas de ortografia, como o uso correto de "m" antes de "p" e "b" e a distinção entre "s" e "z".
2. **Corrigir erros ortográficos comuns:** Os alunos serão capazes de identificar e corrigir erros ortográficos comuns em suas produções textuais.
3. **Fortalecer a escrita correta:** Os alunos praticarão a escrita correta de palavras frequentes no dia a dia, consolidando o aprendizado das regras ortográficas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Leitura e Interpretação de Textos Narrativos

1. **Leitura em Voz Alta:** Escolha um texto narrativo adequado ao nível dos alunos e faça a leitura em voz alta, pedindo que os alunos acompanhem a leitura em seus livros. Após a leitura, promova uma discussão sobre o enredo, personagens e temas.
2. **Roda de Discussão:** Após a leitura de um texto narrativo, organize os alunos em um círculo e incentive uma discussão sobre o texto, fazendo perguntas que incentivem a interpretação e análise do texto.
3. **Atividades de Perguntas e Respostas:** Prepare fichas com perguntas sobre o texto narrativo lido. Divida a turma em pequenos grupos e distribua as fichas para que os alunos discutam e respondam às perguntas juntos.

Gêneros Textuais: Conto e Fábula

1. **Leitura Comparativa:** Distribua um conto e uma fábula para os alunos lerem. Em seguida, peça que eles façam uma lista das semelhanças e diferenças entre os dois gêneros, discutindo essas listas em grupo.
2. **Teatro de Fábulas:** Organize os alunos em grupos e peça que cada grupo escolha uma fábula para representar através de uma pequena peça de teatro. Isso

Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo

1. **Identificar substantivos:** Os alunos serão capazes de reconhecer e classificar substantivos em textos, diferenciando entre substantivos próprios e comuns.
2. **Classificar adjetivos:** Os alunos aprenderão a identificar adjetivos em frases, entendendo como eles descrevem e qualificam os substantivos.
3. **Utilizar artigos corretamente:** Os alunos entenderão o uso de artigos definidos e indefinidos, aplicando-os corretamente em suas produções textuais.
4. **Relacionar substantivos, adjetivos e artigos:** Os alunos serão capazes de construir frases coerentes utilizando substantivos, adjetivos e artigos de forma correta e harmoniosa.

ajudará a fixar a estrutura da fábula e a moral da história.

3. **Criação de Fábulas:** Após discutir as características das fábulas, peça que os alunos escrevam sua própria fábula, incluindo uma moral no final. Eles podem ilustrar suas fábulas com desenhos.

Ortografia: Regras Básicas

1. **Ditado:** Realize ditados com palavras que contenham as regras ortográficas estudadas, como o uso de "m" antes de "p" e "b". Em seguida, corrija o ditado em conjunto com a turma, discutindo os erros e explicando as regras.
2. **Jogo da Força:** Utilize o jogo da força com palavras que seguem as regras ortográficas em estudo. Esse jogo pode ser feito em pequenos grupos para incentivar a colaboração.
3. **Cartazes Ortográficos:** Peça que os alunos, em grupos, criem cartazes ilustrando as regras ortográficas aprendidas. Esses cartazes podem ser fixados na sala para servir como referência constante.

Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo

1. **Jogo de Cartões:** Crie cartões com palavras diferentes (substantivos, adjetivos e artigos). Em duplas, os alunos devem combinar os cartões para formar frases corretas, identificando e classificando as palavras.
2. **Caça-Palavras:** Crie um caça-palavras com substantivos, adjetivos e artigos. Depois que os alunos encontrarem as palavras, peça que as classifiquem e as utilizem em frases.
3. **Texto Lacunado:** Distribua um texto com lacunas onde os alunos devem preencher com substantivos, adjetivos e artigos adequados. Isso os ajudará a

	entender o uso e a concordância dessas classes gramaticais. 4. Jogo da Memória: Prepare um jogo da memória com cartões em pares (um com a palavra e outro com a classe gramatical correspondente). Os alunos devem formar pares corretos e explicar sua escolha.
HABILIDADES DE BNCC:	AVALIAÇÃO:
Leitura e Interpretação de Textos Narrativos 1. EF35LP15: Localizar informações explícitas em textos narrativos e argumentativos lidos. 2. EF35LP16: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos narrativos e argumentativos. 3. EF35LP17: Identificar o tema ou a ideia central de textos narrativos e argumentativos. Gêneros Textuais: Conto e Fábula 1. EF15LP06: Reconhecer e compreender a estrutura e a finalidade de contos e fábulas, identificando personagens, enredos, e morais (no caso das fábulas). 2. EF15LP07: Produzir, com mediação do professor, contos e fábulas a partir de situações comunicativas reais ou simuladas. 3. EF35LP18: Identificar elementos da narrativa (personagens, espaço, tempo, conflito) em contos e fábulas lidos ou ouvidos. Ortografia: Regras Básicas 1. EF01LP03: Escrever palavras e frases, respeitando as normas ortográficas convencionais, em especial, aquelas relacionadas ao uso de "m" antes de "p" e "b", e "s" e "z". 2. EF15LP08: Identificar e corrigir desvios ortográficos em textos produzidos, reconhecendo padrões ortográficos básicos. Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo 1. EF15LP04: Identificar e utilizar substantivos em textos orais e escritos, compreendendo sua função na construção do sentido do texto. 2. EF15LP05: Reconhecer e utilizar adjetivos para qualificar substantivos, ampliando o repertório linguístico. 3. EF35LP11: Empregar artigos definidos e indefinidos em textos, adequando-os ao contexto e à concordância com os substantivos. 4. EF35LP12: Analisar e empregar corretamente substantivos, adjetivos e artigos em textos	Leitura e Interpretação de Textos Narrativos 1. Provas Escritas: Apresentar textos narrativos curtos seguidos de perguntas de múltipla escolha e dissertativas que avaliem a capacidade dos alunos de localizar informações, identificar o tema e inferir o sentido de palavras ou expressões. 2. Atividades de Interpretação: Solicitar que os alunos respondam a questões abertas sobre um texto narrativo lido em sala, permitindo avaliar a compreensão global do texto, a identificação de personagens, cenários, e a sequência de eventos. 3. Roda de Conversa: Realizar uma discussão em grupo onde os alunos compartilham suas interpretações de um texto narrativo lido, permitindo ao professor avaliar a compreensão oral e a capacidade de argumentação dos alunos. Gêneros Textuais: Conto e Fábula 1. Produção Textual: Pedir que os alunos escrevam seus próprios contos ou fábulas, avaliando a estrutura narrativa, a coerência do enredo, a caracterização dos personagens, e, no caso da fábula, a moral da história. 2. Análise de Textos: Entregar diferentes contos e fábulas

diversos, compreendendo sua função no contexto comunicativo.

para que os alunos identifiquem os elementos narrativos (personagens, enredo, moral) e façam comparações entre os textos, avaliando a compreensão do gênero textual.

3. **Recontagem Oral:** Avaliar a capacidade dos alunos de recontar uma fábula ou conto, mantendo os elementos principais e a moral (no caso das fábulas), o que demonstra a compreensão do texto e a habilidade de comunicação oral.

Ortografia: Regras Básicas

1. **Ditado:** Aplicar ditados com palavras e frases que incluem as regras ortográficas estudadas, como uso de "m" antes de "p" e "b", e "s" e "z". Após o ditado, corrigir em conjunto com os alunos, discutindo os erros e reforçando as regras.
2. **Correção de Textos:** Pedir aos alunos que revisem e corrijam textos com erros ortográficos previamente preparados pelo professor, avaliando a capacidade de identificar e corrigir esses erros.
3. **Provas de Ortografia:** Realizar avaliações escritas com listas de palavras onde os alunos precisam aplicar as regras ortográficas aprendidas, garantindo que dominem as normas básicas de ortografia.

Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo

1. **Exercícios de Classificação:** Fornecer textos ou listas de palavras para que os alunos identifiquem e classifiquem substantivos, adjetivos e artigos, verificando o entendimento das classes gramaticais.

2. **Produção de Frases:** Solicitar que os alunos criem frases que utilizem corretamente substantivos, adjetivos e artigos, permitindo avaliar a aplicação prática desses conceitos.
3. **Análise Sintática:** Pedir aos alunos que analisem frases, identificando as classes gramaticais e explicando suas funções na construção do sentido da frase, para avaliar a compreensão das relações gramaticais.
4. **Jogo de Revisão:** Organizar jogos de perguntas e respostas em que os alunos precisam identificar e usar corretamente substantivos, adjetivos e artigos em diferentes contextos, promovendo uma forma interativa de avaliação.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Leitura e Interpretação de Textos Narrativos

1. **Leitura Dirigida:** O professor realiza a leitura de um texto narrativo em voz alta, fazendo pausas estratégicas para discutir trechos importantes, questionar os alunos sobre o enredo, e prever os próximos acontecimentos.
2. **Mapas de História:** Utilizar mapas de história, onde os alunos desenham ou escrevem os principais elementos do texto (personagens, cenário, enredo, clímax, desfecho). Isso ajuda a organizar as ideias e a compreensão do texto.
3. **Estudo de Caso:** Analisar textos narrativos que retratam situações reais ou fictícias que os alunos possam relacionar com suas vidas cotidianas, promovendo uma discussão sobre os valores e lições aprendidos.
4. **Trabalho em Duplas ou Grupos:** Dividir os alunos em duplas ou grupos para que discutam e interpretem juntos um texto narrativo, favorecendo a troca de ideias e o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe.

Gêneros Textuais: Conto e Fábula

1. **Leitura Compartilhada:** Alunos e professor leem juntos contos e fábulas, com pausas para análise e discussão dos elementos do gênero, como estrutura narrativa, personagens e moral (no caso das fábulas).
2. **Oficinas de Escrita:** Realizar oficinas onde os alunos criam seus próprios contos ou fábulas, seguindo uma estrutura básica ensinada pelo professor. Eles podem compartilhar seus textos com os colegas, que farão comentários e sugestões de melhoria.
3. **Dramatização:** Os alunos dramatizam contos ou fábulas lidos em sala de aula, representando os personagens e recriando as cenas, o que facilita a compreensão dos elementos narrativos e promove a interação social.
4. **Reescrita Criativa:** Propor a reescrita de contos ou fábulas, incentivando os alunos a alterar personagens, cenários ou desfechos, estimulando a criatividade e o entendimento da estrutura dos gêneros.

Ortografia: Regras Básicas

1. **Jogos Ortográficos:** Utilizar jogos de palavras como "forca", "bingo ortográfico" ou "jogo da memória" com palavras que seguem as regras ortográficas estudadas, tornando o aprendizado lúdico e divertido.
2. **Atividades de Revisão:** Criar atividades em que os alunos revisam textos, identificando e corrigindo erros ortográficos, reforçando as regras aprendidas de forma prática.
3. **Ditado Interativo:** Realizar ditados onde, após cada palavra ou frase, os alunos discutem em pares as regras ortográficas envolvidas, ajudando a fixar o conteúdo através da colaboração.
4. **Caderno de Ortografia:** Incentivar os alunos a manterem um caderno específico para as regras ortográficas, onde anotam palavras novas e fazem exercícios regulares de aplicação das regras.

Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo

1. **Análise Morfológica em Grupo:** Propor atividades em grupo onde os alunos analisam textos e identificam substantivos, adjetivos e artigos, discutindo sua função e relação no contexto.
2. **Produção de Textos:** Pedir que os alunos escrevam textos simples e depois sublinhem os substantivos, adjetivos e artigos utilizados, explicando como esses elementos contribuem para o sentido do texto.
3. **Quadro Sinótico:** Criar um quadro na lousa com exemplos de substantivos, adjetivos e artigos, incentivando os alunos a completarem e ampliarem o quadro com palavras e frases criadas por eles.
4. **Caça ao Tesouro Gramatical:** Desenvolver uma atividade onde os alunos precisam "caçar" substantivos, adjetivos e artigos em diferentes textos ou em material didático disponível na sala, destacando e classificando-os.
5. **Exercícios de Substituição:** Apresentar frases onde os alunos devem substituir substantivos, adjetivos ou artigos por outros equivalentes, mantendo a concordância e o sentido do texto, o que ajuda a fixar o conceito de cada classe gramatical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Leitura e Interpretação de Textos Narrativos

- **Geraldi, João Wanderley.** *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 - Este livro oferece uma abordagem sobre leitura e interpretação de textos, com foco em práticas pedagógicas voltadas para o ensino fundamental.
- **Cosson, Rildo.** *Letramento Literário: Teoria e Prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
 - Traz uma análise sobre o letramento literário e práticas de leitura, útil para desenvolver a compreensão e a interpretação de textos narrativos.

2. Gêneros Textuais: Conto e Fábula

- **Meireles, Cecília.** *Ou Isto ou Aquilo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
 - Esta obra é uma coletânea de poemas e contos curtos, ideal para introduzir os alunos aos gêneros textuais e trabalhar a interpretação.
- **Coelho, Nelly Novaes.** *Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática*. São Paulo: Ática, 2000.
 - O livro oferece uma análise aprofundada sobre contos e fábulas, além de trazer sugestões para o trabalho pedagógico com esses gêneros.

3. Ortografia: Regras Básicas

- **Carneiro, Agostinho Dias.** *Ortografia: Como e Por Que*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

- Este livro é um guia prático para o ensino das regras ortográficas, com exercícios e explicações detalhadas.
- **Perini, Mário A.** *Gramática Descomplicada*. São Paulo: Scipione, 2003.
 - A obra apresenta as regras de ortografia e gramática de forma simplificada e acessível, ideal para uso em sala de aula.

4. Classes Gramaticais: Substantivo, Adjetivo, Artigo

- **Bechara, Evanildo.** *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
 - Considerada uma referência clássica em gramática, esta obra aborda de maneira abrangente as classes gramaticais e suas funções.
- **Bagno, Marcos.** *A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 1997.
 - Embora tenha um enfoque mais sociolinguístico, este livro oferece insights valiosos sobre o uso das classes gramaticais em diferentes contextos.

5. Metodologia de Ensino

- **Antunes, Irandé.** *Muito Além da Gramática: Por uma Nova Concepção de Ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
 - Aborda metodologias de ensino de Língua Portuguesa que vão além do ensino tradicional, oferecendo alternativas para o ensino de leitura, escrita e gramática.
- **Marcuschi, Luiz Antônio.** *Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade*. São Paulo: Cortez, 2008.
 - Oferece uma visão detalhada sobre os gêneros textuais e como trabalhá-los em sala de aula, sendo especialmente útil para o ensino de contos e fábulas.

e, ao conhecer essas influências, os alunos passam a ver a religião como parte integrante da cultura.

c) Desenvolver o Pensamento Crítico

Outro objetivo central é o **desenvolvimento do pensamento crítico** dos alunos. Isso inclui a capacidade de analisar a religião não apenas como um sistema de crenças, mas também como um fenômeno social e cultural que pode ser estudado e compreendido de maneira objetiva. Ao refletir criticamente sobre as religiões e sua função na sociedade, os alunos desenvolvem habilidades para discernir sobre os impactos e implicações das crenças religiosas nas relações humanas.

d) Reconhecer a Importância dos Valores Universais

O Ensino Religioso destaca a importância de **valores universais**, como a justiça, o respeito, a honestidade e a solidariedade. Embora existam muitas diferenças entre as religiões, muitos desses valores são comuns a diversas tradições religiosas e são fundamentais para a convivência humana. Ao reconhecer esses valores, os alunos aprendem a aplicá-los no seu cotidiano.



e) Fomentar o Diálogo Inter-religioso

Um aspecto importante do Ensino Religioso é **fomentar o diálogo inter-religioso**, incentivando os alunos a conversarem sobre diferentes religiões de maneira aberta e respeitosa. O objetivo é fazer com que as pessoas de diferentes crenças se conheçam melhor, superem preconceitos e construam pontes de entendimento e cooperação.

4. Princípios que Guiam o Ensino Religioso

- **Neutralidade Confessional:** O Ensino Religioso deve ser oferecido de forma **não confessional**, ou seja, não deve favorecer ou promover nenhuma religião específica. Ele deve apresentar uma visão ampla sobre várias tradições religiosas, destacando sua relevância histórica e cultural.
- **Caráter Educacional:** A disciplina tem um caráter **educacional**, e não de evangelização. Ela oferece conhecimento e reflexão sobre a pluralidade de manifestações religiosas no mundo.
- **Pluralidade e Respeito:** O Ensino Religioso deve ser um espaço de **pluralidade** e **respeito** à diversidade, onde os alunos aprendem sobre diferentes tradições e desenvolvem uma visão inclusiva e tolerante.

4. Fracasso das Reformas Políticas

- O fracasso de Luís XVI em implementar reformas políticas para aliviar a crise financeira e social exacerbou a situação. A convocação dos **Estados Gerais** em 1789 foi uma tentativa de solucionar a crise, mas acabou aprofundando o conflito entre o rei e o Terceiro Estado.

Principais Fases da Revolução Francesa

A Revolução Francesa pode ser dividida em **quatro fases principais**, cada uma com características e eventos específicos:

1. Fase Moderada (1789-1791): A Queda da Bastilha e a Declaração dos Direitos

- **Convocação dos Estados Gerais:** Em maio de 1789, o rei Luís XVI convocou os **Estados Gerais** para discutir a crise financeira, mas os membros do **Terceiro Estado** se rebelaram, criando a **Assembleia Nacional Constituinte**.
- **Queda da Bastilha:** No dia 14 de julho de 1789, uma multidão em Paris invadiu a **Bastilha**, uma prisão que simbolizava o poder do absolutismo, marcando o início da Revolução.
- **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão:** Em agosto de 1789, a Assembleia Nacional adotou este documento, que proclamava direitos fundamentais como a igualdade perante a lei, a liberdade e a propriedade privada.
- **Constituição de 1791:** Estabeleceu uma monarquia constitucional, limitando os poderes do rei.



2. Fase Radical (1792-1794): A República e o Terror

- **Proclamação da República:** Em 1792, a monarquia foi abolida e a **Primeira República Francesa** foi proclamada.
- **Execução de Luís XVI:** Em janeiro de 1793, o rei foi condenado por traição e guillotinado. Sua morte radicalizou o movimento revolucionário.
- **Período do Terror:** Sob a liderança de **Maximilien Robespierre** e do **Comitê de Salvação Pública**, iniciou-se o **Período do Terror** (1793-1794), durante o qual milhares de pessoas foram executadas por suspeita de traição à Revolução.
- **Lei dos Suspeitos:** Ampliou as execuções, permitindo que qualquer pessoa considerada uma ameaça à Revolução fosse condenada à morte.
- **Governo Jacobino:** Dominado pelos jacobinos, o governo adotou medidas extremas para defender a Revolução, como a criação do **Tribunal Revolucionário**.

3. Fase do Diretório (1795-1799): Instabilidade e Corrupção

- Após a queda de Robespierre em 1794, o poder passou para o **Diretório**, um governo composto por cinco diretores.
- O **Diretório** enfrentou muitos desafios, incluindo a pressão de potências estrangeiras e revoltas internas. Embora tenha tentado estabilizar o país, o governo foi marcado pela corrupção e ineficiência.
- Foi durante essa fase que o general **Napoleão Bonaparte** começou a ganhar destaque com suas vitórias militares, que o levariam a se tornar a figura dominante da França.



4. Golpe de 18 de Brumário (1799): Ascensão de Napoleão

- O golpe de Estado em **18 de Brumário**, liderado por Napoleão Bonaparte, marcou o fim do Diretório e o início do **Consulado**, com Napoleão assumindo o poder como primeiro cônsul.
- Isso marcou o fim da Revolução Francesa e o início da **Era Napoleônica**.

Consequências da Revolução Francesa

1. Fim do Absolutismo e da Sociedade Estamental

- A Revolução Francesa aboliu a monarquia absolutista e as estruturas feudais. A sociedade francesa foi transformada, com o fim dos privilégios da nobreza e do clero.
- A ideia de uma **sociedade estamental**, onde o nascimento determinava a posição social, foi substituída pelo conceito de **igualdade jurídica**, onde todos os cidadãos eram iguais perante a lei.

2. Disseminação dos Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade

- Os ideais revolucionários de **liberdade, igualdade e fraternidade** influenciaram movimentos políticos em todo o mundo, especialmente na Europa e nas Américas.
- A Revolução Francesa serviu de inspiração para movimentos de independência nas colônias europeias e para reformas sociais em outras monarquias.

3. Influência nas Revoluções Burguesas

- A Revolução Francesa foi um marco nas **revoluções burguesas**, estabelecendo a burguesia como uma força política dominante. Os princípios

HISTÓRIA

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. A sociedade francesa do século XVIII era dividida em três Estados, sendo o primeiro representado por:
 - a) Burguesia
 - b) Nobreza
 - c) Clero
 - d) Trabalhadores urbanos
 - e) Camponeses
2. A crise econômica que precedeu a Revolução Francesa foi agravada pela:
 - a) Criação de impostos para a nobreza
 - b) Participação na Guerra de Independência dos EUA
 - c) Extinção do comércio exterior francês
 - d) Reforma agrária implementada por Luís XVI
 - e) Substituição do clero no governo
3. O documento que proclamou direitos fundamentais como a igualdade perante a lei e a liberdade, adotado em 1789, foi:
 - a) Constituição de 1791
 - b) Lei dos Suspeitos
 - c) Código Napoleônico
 - d) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão
 - e) Ato de Supremacia
4. Durante o Período do Terror, o governo revolucionário foi dominado pelos:
 - a) Girondinos
 - b) Jacobinos
 - c) Monarquistas
 - d) Sans-culottes
 - e) Clero
5. A fase do Diretório (1795-1799) foi caracterizada por:
 - a) O fortalecimento da monarquia
 - b) A centralização do poder na figura de Robespierre
 - c) Instabilidade política e corrupção
 - d) Crescimento da influência da Igreja
 - e) Controle total da economia pelo Estado
6. O golpe de Estado em 18 de Brumário foi liderado por:
 - a) Maximilien Robespierre
 - b) Luís XVI
 - c) Napoleão Bonaparte
 - d) Danton
 - e) Jean-Jacques Rousseau
7. A consequência direta da Revolução Francesa foi:
 - a) A restauração da monarquia absolutista
 - b) A implementação de uma república parlamentar
 - c) O fim do absolutismo e da sociedade estamental
 - d) A consolidação dos privilégios da nobreza
 - e) O aumento dos impostos sobre o clero

ENSINO RELIGIOSO

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. Descreva o conceito de Ensino Religioso e sua importância no ambiente escolar.

2. Explane como o Ensino Religioso pode contribuir para o respeito à diversidade religiosa.

3. Comente sobre o papel do Ensino Religioso na promoção do diálogo inter-religioso e na convivência pacífica em uma sociedade plural.

4. Discuta o motivo pelo qual o Ensino Religioso não deve ser confessional e como isso afeta sua abordagem nas escolas.

5. Relacione a influência da religião com a cultura e cite exemplos de como essa relação se manifesta no cotidiano.

6. Justifique a importância de valores universais, como respeito e solidariedade, no conteúdo do Ensino Religioso.

Gabarito

1. O Ensino Religioso é uma disciplina que visa promover o conhecimento sobre diferentes religiões, respeitando a diversidade e estimulando o pensamento crítico e a convivência pacífica. Ele é importante por garantir que os alunos compreendam as crenças e tradições como parte fundamental das culturas, promovendo a tolerância.
2. O Ensino Religioso, ao abordar várias tradições religiosas e mostrar suas semelhanças e diferenças, ensina os alunos a respeitarem as crenças dos outros e a conviverem com diferentes formas de fé. Ele reforça a importância da pluralidade cultural e religiosa.
3. O Ensino Religioso contribui para o diálogo inter-religioso ao apresentar diversas religiões de forma imparcial e educacional, criando um espaço onde diferentes perspectivas são reconhecidas e respeitadas. Isso promove uma convivência harmoniosa em uma sociedade plural.
4. O Ensino Religioso não deve ser confessional porque sua função é educacional e objetiva, sem favorecer ou promover qualquer religião específica. Isso garante que os alunos recebam um conhecimento plural e respeitem a diversidade religiosa.
5. Religião e cultura estão interligadas, e a influência da religião se manifesta em festas, tradições, obras de arte e valores sociais. Exemplos incluem o Natal no Cristianismo, o Ramadã no Islamismo e as cerimônias de Ano Novo no Budismo.
6. Valores como respeito e solidariedade são fundamentais no Ensino Religioso, pois são comuns a diversas tradições religiosas e essenciais para a convivência social. Esses valores ajudam a construir um ambiente escolar mais tolerante e empático.
7. O Ensino Religioso incentiva o pensamento crítico ao oferecer aos alunos uma visão ampla das religiões, permitindo que eles reflitam sobre crenças e tradições de maneira crítica, sem imposição de valores religiosos específicos.
8. Ao mostrar como a religião influenciou e ainda influencia as sociedades, o Ensino Religioso ajuda os alunos a verem a religião como um fenômeno cultural e social, com impacto em diversas áreas da vida, como a política, a arte e as leis.
9. Ao proporcionar um ambiente de estudo sobre diferentes religiões, o Ensino Religioso ajuda os alunos a compreenderem e respeitarem diferentes crenças, promovendo empatia e diálogo entre pessoas de diferentes origens religiosas.
10. O Ensino Religioso impacta positivamente a formação ética dos alunos ao ensiná-los a valorizar princípios como respeito, justiça e solidariedade, ajudando-os a desenvolver uma visão ética em suas relações com outras pessoas.

GEOGRAFIA

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. O espaço geográfico resulta da interação entre elementos naturais e atividades humanas, sendo transformado continuamente. A cidade de São Paulo é um exemplo desse conceito devido:
 - A) À sua proximidade com áreas rurais.
 - B) À sua extensão territorial pequena.
 - C) À sua constante transformação pelas atividades humanas.
 - D) Ao fato de ser uma cidade com poucas áreas urbanizadas.
 - E) Ao fato de ter mais elementos naturais do que culturais.
2. A paisagem pode ser considerada uma combinação de elementos naturais e culturais. Um exemplo de paisagem cultural é:
 - A) Uma montanha sem nenhuma intervenção humana.
 - B) Um deserto desabitado.
 - C) Uma cidade com prédios, ruas e parques.
 - D) Uma floresta intocada.
 - E) Um rio em uma área preservada.
3. O conceito de território está relacionado ao poder e controle sobre uma área geográfica. Uma característica essencial de um território é:
 - A) A presença de rios e montanhas.
 - B) A ausência de fronteiras.
 - C) A delimitação por fronteiras e o exercício de poder sobre a área.
 - D) O controle de áreas sem interferência humana.
 - E) A ocupação exclusiva por atividades naturais.
4. O lugar é definido como um espaço vivido, onde as pessoas estabelecem relações afetivas. Um exemplo que reflete essa definição seria:
 - A) Uma praia deserta e sem infraestrutura.
 - B) Um parque onde a comunidade local se encontra para atividades sociais.
 - C) Uma floresta preservada e isolada.
 - D) Um deserto com pouca ou nenhuma presença humana.
 - E) Uma cadeia de montanhas sem acesso humano.
5. A delimitação de um território geralmente envolve:
 - A) A construção de monumentos culturais.
 - B) A definição de fronteiras e o exercício de poder sobre a área.
 - C) A exclusividade de ocupação por atividades econômicas.
 - D) A presença de grandes formações geológicas.
 - E) A ausência de controle humano sobre as atividades desenvolvidas.
6. O espaço geográfico pode ser analisado em diferentes escalas, como local, regional, nacional ou global. Um exemplo de análise em escala regional seria:
 - A) O estudo do clima de um bairro específico.
 - B) A avaliação do transporte público em uma cidade.
 - C) A análise dos fluxos econômicos entre estados de uma mesma região.
 - D) A observação de um fenômeno climático global.

CIÊNCIAS

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. O que diferencia o conhecimento científico de outras formas de conhecimento, como o senso comum ou a filosofia? Dê exemplos que ilustrem essa diferença.

2. Explique a importância da observação no processo científico. Como a observação influencia a formulação de hipóteses?

3. Discuta a importância dos métodos científicos para a inovação e o progresso na sociedade. Dê exemplos de inovações que surgiram a partir do uso desses métodos.

4. Como a ciência pode contribuir para a solução de crises globais, como as mudanças climáticas ou pandemias? Cite exemplos e discuta o impacto da ciência nessas situações.

5. Defina o que é uma hipótese científica e explique como ela é testada por meio de experimentação. Dê um exemplo de uma hipótese e como ela poderia ser testada.

GABARITO

1. O conhecimento científico se diferencia por ser sistemático, empírico e verificável, utilizando o método científico para chegar a conclusões, enquanto o senso comum é baseado em experiências diárias, e a filosofia usa a lógica e a razão para discutir questões abstratas.
2. A observação é crucial, pois é a partir dela que surgem perguntas e hipóteses. Ela ajuda a identificar padrões que podem ser testados através de experimentos.
3. O método científico é a base para o desenvolvimento de inovações, como vacinas, tecnologias digitais e novas formas de energia, que só foram possíveis devido à experimentação e à análise rigorosa.
4. A ciência fornece ferramentas para combater pandemias, como vacinas e medicamentos, e enfrenta crises climáticas com o desenvolvimento de energias renováveis e novas formas de monitoramento ambiental.
5. Uma hipótese científica é uma explicação provisória. Ela pode ser testada com experimentos, como no caso de testar se um fertilizante específico aumenta a produtividade de uma planta.
6. A comunicação científica permite que descobertas sejam aplicadas na prática, influenciando decisões políticas, como políticas de saúde pública ou regulações ambientais.
7. Dados quantitativos são numéricos, como a altura de uma planta, enquanto dados qualitativos são descritivos, como o sabor de uma fruta. Cada tipo é apropriado dependendo da natureza da pergunta de pesquisa.
8. O controle garante que qualquer variação nos resultados seja devido à variável independente, tornando os resultados mais confiáveis e precisos.
9. O conhecimento científico evolui conforme novas hipóteses são formuladas e testadas. Quando uma hipótese é refutada, ela pode ser reformulada, o que mantém o processo científico dinâmico.
10. O avanço tecnológico amplia a capacidade de pesquisa científica ao proporcionar novas ferramentas, como microscópios mais avançados ou supercomputadores, que possibilitam pesquisas mais detalhadas e abrangentes.

Napoleão Bonaparte e o Fim da Revolução

Ascensão de Napoleão

O general Napoleão Bonaparte, um líder carismático e talentoso, aproveitou o caos da Revolução para ascender ao poder.

O Consulado

Napoleão se tornou Primeiro Cônsul da França e consolidou seu poder através de reformas e vitórias militares.

O Império

Em 1804, Napoleão se proclamou Imperador da França, marcando o fim da Revolução e o início de um novo período na história francesa.





Conclusão: o Legado da Revolução Francesa



Liberdade

A Revolução Francesa garantiu a liberdade individual e a liberdade de expressão aos cidadãos franceses.



Igualdade

O princípio de igualdade perante a lei foi estabelecido, abolindo privilégios de classe.



Fraternidade

A Revolução defendeu a união e a solidariedade entre os cidadãos franceses.

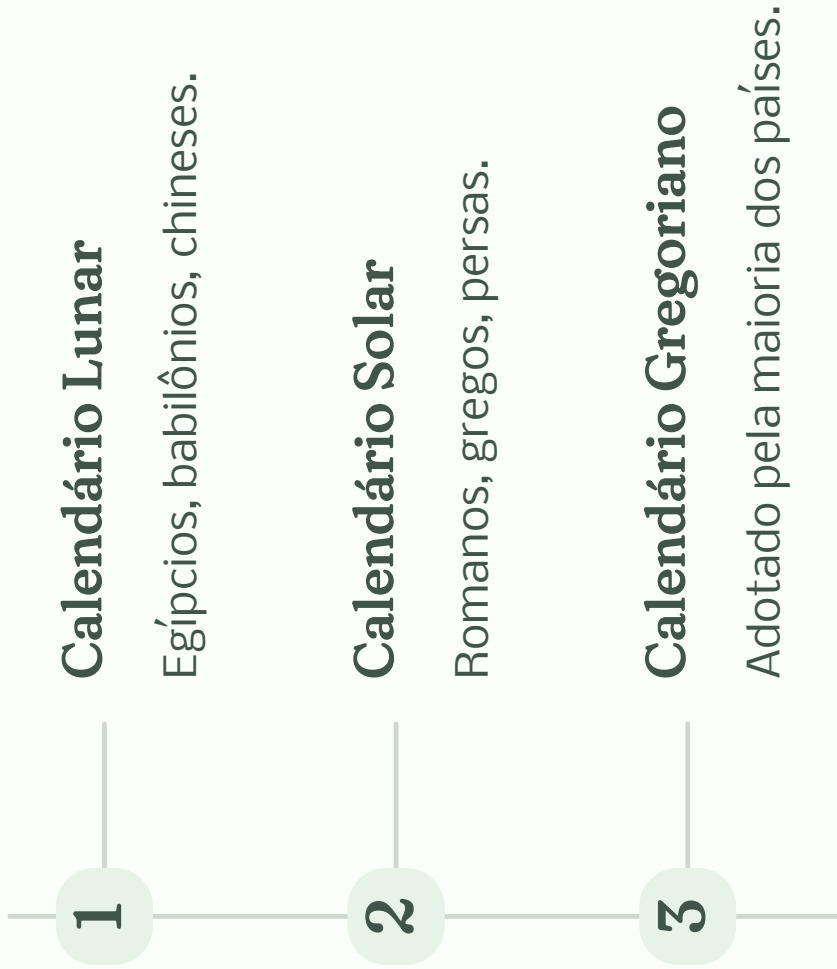


Justiça

A Revolução Francesa introduziu o princípio de justiça social e igualdade perante a lei.

O Calendário: Origem e Evolução

A criação de calendários surgiu da necessidade de organizar atividades agrícolas, religiosas e sociais. Ao longo da história, diferentes culturas desenvolveram seus próprios sistemas de calendário, influenciados por seus conhecimentos astronômicos e crenças.



A Revolução Francesa: Um Marco Histórico

A Revolução Francesa foi um período turbulento e transformador na história da França, marcando o fim do Antigo Regime e inaugurando uma nova era de ideias e governança. A revolução teve um impacto profundo na França e no mundo, abrindo caminho para as revoluções liberais e influenciando as ideias políticas e sociais por séculos.



Causas da Revolução Francesa

1

Crise Econômica

Déficit público crescente devido a guerras e gastos excessivos da monarquia.

2

Desigualdade Social

Sociedade dividida em três estados, com privilégios para a nobreza e o clero, enquanto o terceiro estado (camponeses, burgueses e trabalhadores) arcava com a maior parte dos impostos.

3

Ideias Iluministas

As ideias de liberdade, igualdade e soberania popular ganharam força e influenciaram as elites francesas.

4

Fraqueza do Rei

Luis XVI, um governante indeciso e sem apoio popular, não conseguiu solucionar os problemas do país.





A Queda da Bastilha e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

- 1** — **14 de Julho de 1789**
A tomada da Bastilha, símbolo do poder absoluto da monarquia, marcou o início da revolução.
- 2** — **26 de Agosto de 1789**
A Assembleia Nacional Constituinte aprovou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, estabelecendo os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade.
- 3** — **Abolição de Privilégios Feudais**
A nobreza e o clero perderam seus privilégios e foram obrigados a pagar impostos como os demais cidadãos.

A Radicalização da Revolução: o Período do Terror

1

A Monarquia Abolida

A Família Real foi deposta, e a França passou a ser uma república.

2

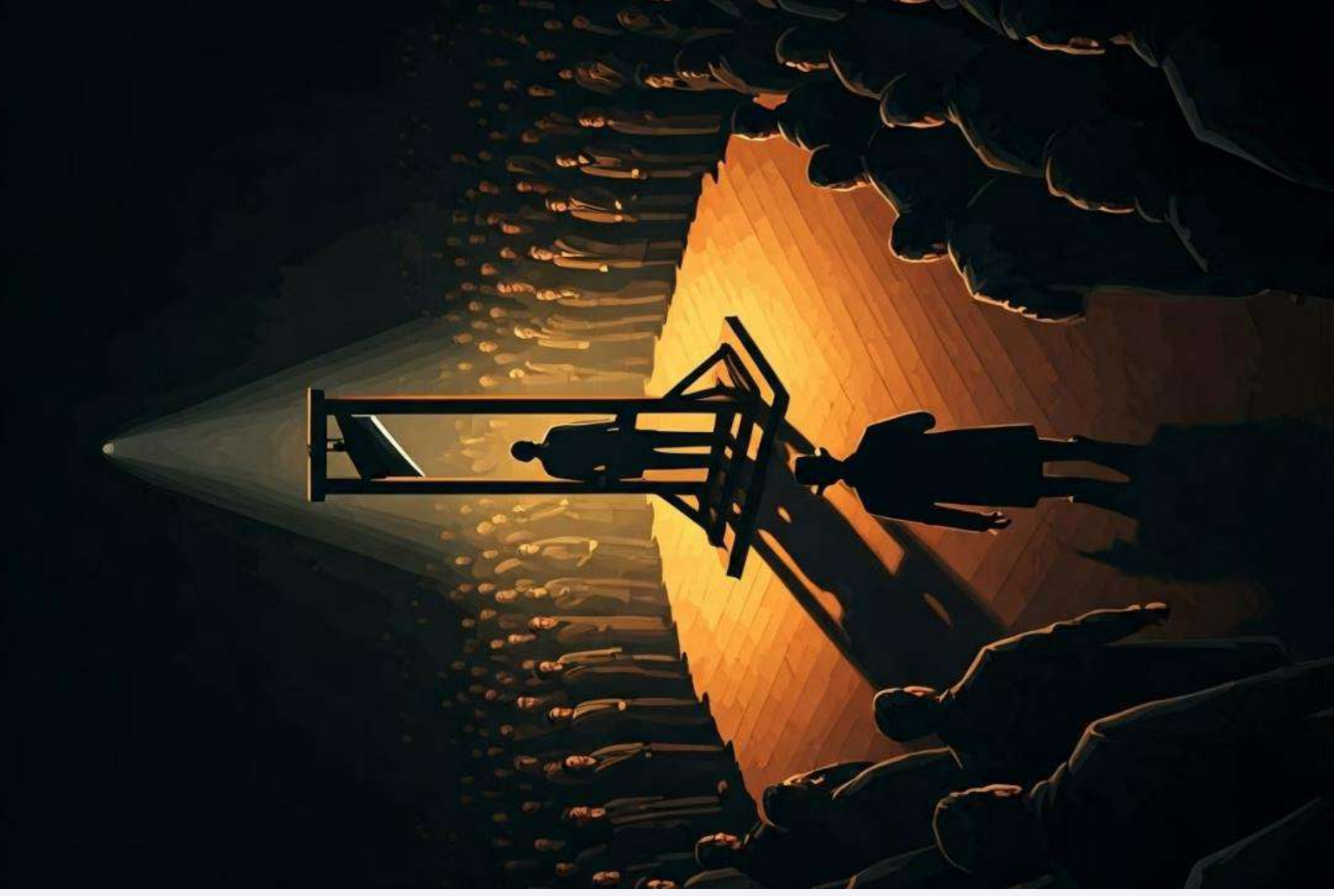
O Comitê de Salvação Pública

Um grupo radical liderado por Robespierre assumiu o controle do governo e instituiu o Terror, período de perseguição e execuções em massa.

3

O Terror

Cidadãos suspeitos de traição eram presos, julgados sumariamente e executados na guilhotina.



As Principais Consequências da Revolução Francesa

Abolição do Antigo Regime	O sistema feudal foi extinto, e a sociedade francesa passou a ser organizada em torno de princípios de igualdade e liberdade.
Crescimento do Nacionalismo Francês	A Revolução Francesa despertou um forte sentimento de identidade nacional entre os franceses.
Disseminação de Ideias Revolucionárias	Os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade se espalharam pela Europa e influenciaram movimentos revolucionários em outros países.



ENSINO RELIGIOSO

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. O Ensino Religioso tem como objetivo principal:
 - a) Promover a evangelização dos alunos.
 - b) Ensinar uma única religião como correta.
 - c) Promover o respeito à diversidade religiosa.
 - d) Converter os alunos a uma religião específica.
 - e) Ignorar as tradições religiosas minoritárias.
2. A relação entre religião e cultura é melhor descrita como:
 - a) Independente, pois religião e cultura não se influenciam.
 - b) Culturalmente irrelevante em sociedades modernas.
 - c) Complementar, com religião influenciando a cultura e vice-versa.
 - d) Exclusiva, já que a cultura sempre domina a religião.
 - e) Determinante apenas em sociedades primitivas.
3. Um dos principais valores universais presentes em várias religiões é:
 - a) A ganância como meio de progresso.
 - b) O egoísmo para alcançar a felicidade.
 - c) A solidariedade e o respeito ao próximo.
 - d) O individualismo e a competição.
 - e) A indiferença aos menos favorecidos.
4. O Ensino Religioso nas escolas é caracterizado por ser:
 - a) Focado na catequese cristã.
 - b) Não confessional, respeitando a pluralidade religiosa.
 - c) Exclusivo para o ensino das religiões monoteístas.
 - d) Baseado na imposição de dogmas religiosos.
 - e) Restrito a tradições ocidentais.
5. A neutralidade confessional no Ensino Religioso significa:
 - a) Ensino de várias religiões sem privilegiar uma.
 - b) Exclusão de qualquer forma de religião nas aulas.
 - c) Foco apenas nas religiões predominantes do país.
 - d) Ensino exclusivo de religiões não ocidentais.
 - e) Proibição de discutir temas religiosos em sala de aula.
6. O diálogo inter-religioso tem como função principal:
 - a) Eliminar as diferenças entre religiões.
 - b) Fortalecer a superioridade de uma religião sobre as outras.
 - c) Promover o entendimento e a convivência pacífica entre diferentes crenças.
 - d) Provar que uma religião é mais verdadeira do que as outras.
 - e) Negar as práticas religiosas tradicionais.
7. O ensino sobre os livros sagrados das religiões tem como objetivo:
 - a) Ensinar uma religião como superior.
 - b) Mostrar a diversidade de tradições religiosas e suas crenças.
 - c) Promover o estudo exclusivamente da Bíblia.
 - d) Criar argumentos contra outras religiões.
 - e) Desconsiderar religiões não baseadas em livros sagrados.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA

O QUE É CIÊNCIA?

A ciência é um campo do conhecimento que busca entender e explicar fenômenos naturais, sociais e tecnológicos por meio de observações sistemáticas, experimentação e análise lógica. Ela envolve a investigação de questões fundamentais sobre o universo, a vida e o comportamento humano, com o objetivo de produzir conhecimento verificável, replicável e confiável. A palavra "ciência" vem do latim "scientia", que significa "conhecimento". Assim, a ciência é o esforço humano de descobrir como o mundo funciona e de expandir nossa compreensão do ambiente que nos cerca.



Importância da Ciência

A ciência tem um impacto profundo e contínuo na vida cotidiana e no progresso da sociedade. Ela está presente em praticamente todas as áreas da vida moderna, desde a saúde e tecnologia até a agricultura e a comunicação. Um dos principais benefícios da ciência é a capacidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas, seja por meio de avanços médicos, como vacinas e tratamentos, ou pela criação de novas tecnologias que facilitam o trabalho e a comunicação. Além disso, a ciência ajuda a enfrentar desafios globais, como mudanças climáticas, pandemias e a necessidade de fontes de energia sustentáveis.

A ciência também promove o pensamento crítico e a curiosidade, capacitando indivíduos a questionar, investigar e compreender o mundo ao seu redor. Isso leva à formação de cidadãos mais informados e conscientes, que podem tomar decisões fundamentadas sobre questões importantes para a sociedade.

Métodos Científicos

O método científico é a base do trabalho científico e consiste em uma série de etapas que permitem aos cientistas investigar fenômenos, formular teorias e testar hipóteses. As etapas do método científico geralmente incluem:

1. **Observação:** O processo começa com a observação de um fenômeno ou de uma questão que desperta curiosidade.
2. **Formulação de hipóteses:** Com base nas observações, o cientista cria uma hipótese, uma possível explicação para o fenômeno que será testada.
3. **Experimentação:** A hipótese é testada por meio de experimentos controlados, onde variáveis são manipuladas para observar seus efeitos.

4. **Análise dos resultados:** Os dados obtidos nos experimentos são analisados, e o cientista verifica se os resultados confirmam ou refutam a hipótese.
5. **Conclusão:** Com base nos resultados, o cientista tira conclusões, que podem apoiar a hipótese original ou indicar a necessidade de novas hipóteses e experimentos.
6. **Divulgação:** Por fim, as descobertas são publicadas e compartilhadas com a comunidade científica, onde são revisadas e validadas por outros especialistas da área.

O método científico garante que o conhecimento adquirido seja baseado em evidências e possa ser verificado por outros, o que aumenta sua credibilidade e utilidade. Por meio desse processo rigoroso e estruturado, a ciência se diferencia de outras formas de conhecimento, pois busca sempre eliminar preconceitos e vieses, baseando-se em provas empíricas.



- A) Opinião pessoal
 - B) Uso de métodos rigorosos e baseados em evidências
 - C) Adesão a um conjunto de tradições culturais
 - D) Aceitação por uma comunidade específica
 - E) Uso de dados qualitativos
-

6. Defina a função do controle em um experimento científico, identificando seu papel crucial na condução de experimentos.

- A) Manipular variáveis para observar diferentes resultados
 - B) Garantir que os resultados sejam causados pela variável independente
 - C) Introduzir novas variáveis no experimento
 - D) Coletar o maior número possível de dados
 - E) Publicar os resultados do experimento
-

7. Aponte a alternativa que representa um dado quantitativo no contexto de uma pesquisa científica.

- A) O sabor de uma fruta
 - B) A cor de uma solução química
 - C) O número de alunos em uma sala de aula
 - D) A textura de um tecido
 - E) A suavidade de uma superfície
-

8. No processo científico, a experimentação desempenha um papel específico. Selecione a alternativa que melhor define esse papel.

- A) Confirmar teorias sem necessidade de testes
 - B) Testar hipóteses por meio da manipulação de variáveis
 - C) Fazer previsões sobre fenômenos sem comprovação
 - D) Formular novas hipóteses baseadas em crenças
 - E) Evitar a manipulação de variáveis para obter resultados neutros
-

9. A ciência tem grande relevância para a resolução de problemas globais. Entre as opções abaixo, identifique aquela que NÃO representa um problema global.

- A) Pandemia
 - B) Mudança climática
 - C) Conflitos armados
 - D) Desenvolvimento de smartphones
 - E) Desigualdade social
-

CIÊNCIAS

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. O mecanismo evolutivo que seleciona indivíduos com características vantajosas para sobreviver em um ambiente específico é denominado:
 - a) Deriva genética
 - b) Seleção natural
 - c) Adaptação cultural
 - d) Mutação
 - e) Fluxo gênico
2. A estrutura molecular que carrega a informação genética responsável pela hereditariedade é:
 - a) RNA
 - b) Mitocôndria
 - c) DNA
 - d) Cloroplasto
 - e) Ribossomo
3. O processo que gera novas variações genéticas em uma população através de alterações no material genético é:
 - a) Reprodução assexuada
 - b) Mutações
 - c) Adaptação
 - d) Seleção natural
 - e) Fluxo gênico
4. O cientista que propôs a teoria da evolução por seleção natural foi:
 - a) Gregor Mendel
 - b) Charles Darwin
 - c) Alfred Wallace
 - d) Jean-Baptiste Lamarck
 - e) Louis Pasteur
5. A análise de fósseis e as semelhanças entre embriões de diferentes espécies servem como evidência para:
 - a) Deriva genética
 - b) Fluxo gênico
 - c) Evolução convergente
 - d) Ancestralidade comum
 - e) Mutação
6. O processo evolutivo pelo qual duas espécies diferentes desenvolvem características semelhantes em ambientes similares, sem terem um ancestral comum recente, é chamado de:
 - a) Seleção artificial
 - b) Evolução convergente
 - c) Deriva genética
 - d) Seleção sexual
 - e) Fluxo gênico
7. A principal fonte de variabilidade genética em uma população é:
 - a) Reprodução sexuada
 - b) Acimação